

## LIDERANÇA ÉTICA NO ENSINO DE FARMÁCIA: O PAPEL TRANSFORMADOR DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

*ETHICAL LEADERSHIP IN PHARMACY EDUCATION: THE TRANSFORMATIVE ROLE OF THE TEACHER IN TRAINING PROFESSIONALS*

**Dayvid Batista da Silva**

Mestre e Doutorando em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2002320145552694> Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7996-6363>  
E-mail: Dayvid.Batista@ufpe.br

**Karina Perrelli Randau**

Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5089595850981385>  
Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4486-4420>  
E-mail: karina.prandau@ufpe.br

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa, como o professor do curso de Farmácia contribui para a formação ética e socialmente comprometida dos futuros profissionais. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed e SciELO, entre 2015 e 2025, utilizando os descritores: "Educação em Farmácia", "Responsabilidade Social", "Liderança Ética", "Formação Profissional" e "Ética na Saúde". Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 12 artigos. A análise resultou em três categorias: (1) Integração da ética no currículo; (2) A liderança como eixo da identidade profissional; e (3) Práticas pedagógicas inovadoras. Os resultados apontam que a liderança ética docente influencia no desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade social, julgamento moral e trabalho em equipe. A formação de lideranças éticas no ensino de Farmácia depende da articulação entre currículo, metodologias ativas e protagonismo docente, demandando um compromisso institucional com a formação integral e humanizada dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Educação farmacêutica. Liderança ética. Competências sociais. Currículo. Responsabilidade profissional.

**Abstract:** This study aimed to analyze, through an integrative review, how Pharmacy professors contribute to the ethical and socially committed development of future professionals. The research was conducted in the PubMed and SciELO databases between 2015 and 2025, using the descriptors: «Pharmacy Education», «Social Responsibility», «Ethical Leadership», «Professional Training», and «Ethics in Health.» After applying the inclusion criteria, 12 articles were selected. The analysis resulted in three categories: (1) Integration of Ethics into the Curriculum; (2) Leadership as a Core Principle of Professional Identity; and (3) Innovative Pedagogical Practices. The results indicate that ethical leadership in teaching influences the development of competencies such as empathy, social responsibility, moral judgment, and teamwork. The development of ethical leadership in Pharmacy education depends on the articulation of curriculum, active methodologies, and teaching protagonism, demanding an institutional commitment to the comprehensive and humanized development of future professionals.

**Keywords:** Pharmacy education; Ethical leadership; Social competencies; Curriculum; Professional responsibility

## Introdução

A formação de profissionais na área da saúde, especialmente no curso de Bacharelado em Farmácia, demanda não apenas o domínio de competências técnicas e científicas, mas também a incorporação de valores éticos e de responsabilidade social. Diante de um cenário marcado por desafios complexos, como as desigualdades no acesso aos serviços de saúde e a necessidade de humanização do cuidado, a atuação do farmacêutico transcende a aplicação de conhecimentos técnicos, exigindo competências que envolvem liderança ética, postura crítica e compromisso com o bem-estar coletivo (Brasil, 2002; Freire, 1996; Ribeiro De Moura, 2024).

Nesse contexto, o professor universitário exerce papel fundamental na formação de profissionais capazes de integrar saber técnico e postura ética. A prática docente no ensino superior, especialmente nos cursos da área da saúde, deve promover uma formação crítica e reflexiva, estimulando nos estudantes, atitudes baseadas em justiça, empatia e responsabilidade social (Morin, 2001). No entanto, observa-se que o modelo pedagógico tradicional, centrado na transmissão de conteúdo, ainda prevalece em muitas instituições, dificultando a consolidação de uma formação integral que contemple o desenvolvimento ético-profissional (Freire, 1996; Mitre et al., 2008).

A liderança ética, entendida como a capacidade de tomar decisões e conduzir ações de forma justa, transparente e com base em princípios morais sólidos, é uma competência fundamental para o exercício da profissão farmacêutica. A atuação do farmacêutico em contextos clínicos e comunitários frequentemente envolve dilemas éticos que exigem discernimento, sensibilidade e posicionamento responsável. Assim, torna-se imprescindível que a formação acadêmica promova o desenvolvimento dessa competência desde a graduação, por meio de práticas pedagógicas coerentes com tais valores (Paiva et al., 2017).

Contudo, essa dimensão ainda é pouco explorada nos currículos dos cursos de Farmácia, que tendem a privilegiar aspectos técnicos em detrimento de competências humanas e sociais. Há uma lacuna na literatura e na prática educacional no que se refere à compreensão do professor como líder pedagógico, capaz de influenciar, por meio do exemplo e de metodologias ativas, a formação de profissionais comprometidos com a transformação da realidade social (Oliveira; Mendes, 2020). O desenvolvimento da liderança ética entre discentes exige, portanto, um novo posicionamento docente, pautado na intencionalidade formativa e no engajamento com a construção de valores no processo educativo (Zabala, 1998).

A questão central que orienta esta reflexão é: de que forma os professores do curso de Farmácia podem contribuir para a formação de farmacêuticos éticos e socialmente responsáveis, aptos a exercer a profissão de forma transformadora? A resposta a essa questão exige repensar o papel do professor universitário como sujeito ativo no processo formativo, que vai além da função de transmissor de conhecimento, assumindo-se como agente ético e formador de consciência crítica.

Dessa maneira, este artigo tem como objetivo realizar uma análise teórico-reflexiva, com base na literatura científica, sobre o papel do professor de Farmácia na promoção da liderança ética entre discentes, discutindo estratégias pedagógicas que favoreçam a formação ética e socialmente responsável.

## Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade é reunir, analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o papel da liderança ética do professor no ensino de Farmácia, com foco na formação de competências éticas e sociais nos futuros profissionais. A revisão integrativa permite o mapeamento de produções teóricas e empíricas, favorecendo uma análise crítica abrangente sobre o tema em questão.

A elaboração da revisão seguiu os princípios do método proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008), sendo realizada de forma sistematizada em seis etapas: definição do problema de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção da amostra, categorização

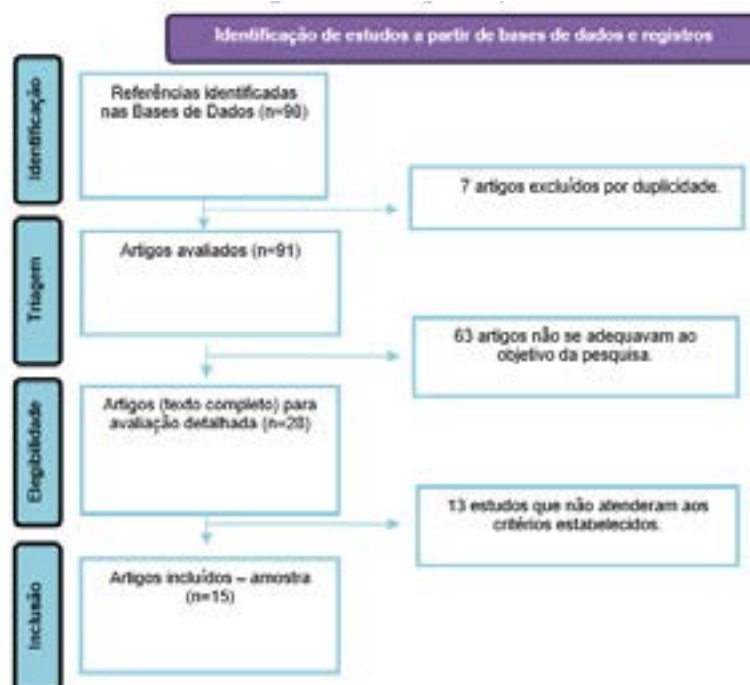
dos estudos, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. Adicionalmente, foi adotado o modelo de seleção e organização dos estudos conforme as recomendações do fluxograma PRISMA (Figura1), com o objetivo de garantir maior rigor, transparência e reprodutibilidade ao processo metodológico. A pergunta norteadora da revisão foi: “Como o professor do curso de bacharelado em Farmácia, enquanto líder pedagógico, contribui para a formação ética e socialmente comprometida dos futuros profissionais da saúde?”

A busca foi realizada em três bases de dados de reconhecida relevância na área da saúde e educação: PubMed e SciELO, entre os meses de abril e julho de 2025. Os descritores: “Educação em Farmácia”, “Responsabilidade Social”, “Liderança Ética”, “Formação Profissional”, “Ética na Saúde” foram selecionados com base no DeCS/MeSH, sendo utilizados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 a 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a formação ética no ensino do curso de Farmácia, com ênfase no papel docente ou em metodologias pedagógicas que favoreçam a liderança ética.

Foram excluídos estudos duplicados, artigos que tratassem exclusivamente de gestão acadêmica sem interface com a formação ética, textos de opinião sem base teórica e estudos que abordassem a liderança em contextos administrativos desvinculados do ambiente de sala de aula. Após a etapa de busca, os artigos foram organizados em uma planilha de triagem. A seleção foi realizada em três fases: leitura de títulos, análise dos resumos e, por fim, leitura integral dos textos elegíveis.

Os dados extraídos foram analisados qualitativamente por meio da leitura crítica e categorização temática, tendo como eixos principais: (1) a liderança pedagógica do professor; (2) metodologias pedagógicas que favorecem o desenvolvimento de competências éticas; (3) desafios e potencialidades da formação ética no ensino de Farmácia. Os dados foram tabulados no Excel®.

Figura 1 - Fluxograma prisma.



Fonte: Elaborado por Autores (2025).

## Resultados e Discussão

A amostra final desta revisão integrativa foi composta por 15 artigos científicos publicados entre os anos de 2017 e 2025, selecionados a partir das bases de dados PubMed, SciELO e BMC Medical Education. Os critérios de inclusão resultaram em uma amostra composta por estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a formação

ética e social no curso de Farmácia, com ênfase no papel docente, no desenvolvimento da liderança ética ou em metodologias pedagógicas.

Em relação à origem dos estudos, 9 (60%) foram produzidos em contextos internacionais, com destaque para Estados Unidos, Reino Unido, China, Japão, Irã e Egito. Os outros 6 estudos (40%) foram realizados no Brasil, evidenciando a presença do debate sobre ética e formação no cenário nacional.

Quanto ao delineamento metodológico, 5 estudos (33,3%) utilizaram abordagem qualitativa, 3 (20%) foram estudos experimentais (incluindo ensaios randomizados), 3 (20%) apresentaram métodos mistos ou observacionais, e 4 (26,6%) consistiram em revisões da literatura (narrativas, sistemáticas ou *scoping reviews*). Essa distribuição indica diversidade de abordagens, permitindo a análise de diferentes tipos de evidência.

A análise temática permitiu a categorização dos artigos em três eixos principais:

- **Integração da ética ao currículo (12 estudos; 80%):** estudos que abordam como os valores éticos são trabalhados nos cursos de Farmácia e os desafios da transversalidade curricular.
- **Desenvolvimento da liderança e da identidade profissional (11 estudos; 73,3%):** artigos que discutem a construção de competências de liderança ética ao longo da formação acadêmica.
- **Metodologias pedagógicas ativas e inovadoras (10 estudos; 66,6%):** estudos que aplicam estratégias como Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), simulações, educação interprofissional e oficinas reflexivas.

Esses eixos foram definidos com base na leitura crítica dos objetivos, metodologias e achados principais de cada estudo, conforme demonstrado no Quadro 1, que apresenta a caracterização da amostra incluída nesta revisão.

**Quadro 1.** Caracterização dos artigos selecionados.

Autor/ Ano	Título	País	Tipo de estudo	Objetivo	Considerações
Mattos et al.,(2020)	Tecendo redes de educação construtivista em Deontologia Farmacêutica: formação e dispositivos ativos na arte de ensinar.	Brasil	Relato de experiência	Relatar a experiência de uso de metodologias ativas (webfólios, mapas conceituais, plenárias éticas) no ensino de Deontologia Farmacêutica, visando contribuir como dispositivo educativo para a formação construtivista em saúde.	Demonstrou que os dispositivos ativos favoreceram a construção ética, autonomia e comunicação interdisciplinar entre estudantes.
Thobani & Anwar (2023)	<i>Leadership development in pharmacy students</i>	Reino Unido	Revisão narrativa	Mapear competências e estratégias de Ensino.	Reforça papel de práticas co-curriculares e acompanhamento reflexivo
Abdel-Fattah et al.,(2023)	<i>Strategies for professional identity formation</i>	Reino Unido	Scoping review	Analisar práticas de formação profissional e ética.	Atividades extracurriculares fortalecem a identidade ética

Molina et al.,(2020)	Ética e assistência farmacêutica na atenção básica: desafios cotidianos.	Brasil	Exploratorio e descritivo	Investigar os desafios éticos enfrentados por farmacêuticos na atenção básica à saúde, especialmente em relação à estrutura dos serviços e processos de gestão.	Identifica dez dilemas éticos cotidianos relacionados à organização da assistência farmacêutica, revelando impactos na qualidade do serviço e autonomia profissional.
Laudone et al.,(2023)	<i>A call for social accountability within pharmacy education</i>	EUA	Comentário teórico	Discutir responsabilidade social na formação farmacêutica.	Liderança e parceria institucional são essenciais na construção do profissional ético.
Chen et al.,(2024)	PBL em Farmácia: ensaio clínico randomizado	China	Estudo experimental	Avaliar impacto do PBL em competências críticas e liderança.	Aumentou autonomia, julgamento ético e comunicação.
Hirose et al.,(2024)	Simulações clínicas com PBL no Japão	Japão	Estudo experimental	Analisar desempenho ético-liderança após PBL.	Melhoria prática na liderança em contextos clínicos simulados.
Nezhad et al., (2024)	Educação integrada e liderança ética	Irã	Ensaio clínico randomizado	avalia a eficácia de uma abordagem integrada de ensino em farmácia no aprimoramento de conhecimentos básicos e habilidades práticas.	A educação farmacêutica integrada, por meio de uma abordagem baseada em casos, aprimora significativamente a competência e as habilidades práticas dos alunos, preparando-os melhor para a prática farmacêutica no mundo real.
Factors (2024)	<i>Factors affecting leadership in pharmacy students</i>	EUA	Survey quantitativo	Avaliar fatores que afetam desenvolvimento da liderança	Falta de estímulos à liderança e empatia nos currículos
Islam (2024)	<i>Faculty collaboration and PharmD leadership</i>	EUA	Estudo de intervenção	Descrever impacto da liderança docente em currículo	Docentes engajados promovem ética e integração
Foppa et al.,(2024)	Ensino experiencial na farmácia universitária: um estudo de perspectiva etnográfica na educação	Brasil	Estudo Etnográfico	Analisar a construção da formação profissional e ética de estudantes de Farmácia por meio de práticas integradas no contexto da farmácia universitária.	Evidencia que o ensino experiencial fortalece valores éticos, identidade profissional e integração entre teoria e prática.
Ni et al.,(2024)	<i>Outcomes of interprofessional education</i>	China	Revisão sistemática	Avaliar impacto da IPE na formação farmacêutica.	IPE melhora colaboração, liderança e responsabilidade.
Aly et al.,(2025)	Percepção de competências de liderança por estudantes	Egito	Estudo misto	Analisar autopercepção de habilidades de liderança.	Lacunas em liderança e raciocínio ético entre estudantes.

White et al.,(2025)	<i>Mental health-focused ethics lecture</i>	EUA	Estudo observacional	Avaliar efeito de aula sobre ética em saúde mental.	Promoveu empatia e compreensão frente a contextos vulneráveis.
Yamazaki et al.,(2025)	<i>Ethics education at pharmacy colleges in Japan</i>	Japão	Estudo qualitativo	Investigar perspectivas docentes sobre o ensino de ética.	Falta de integração com a prática clínica e apoio institucional adequado.

Fonte: Elaborado por Autores (2025).

A discussão desta revisão integrativa evidenciou que a formação de lideranças éticas no ensino de Farmácia requer uma atuação docente intencional, sensível às dimensões humanas do cuidado e comprometida com a formação cidadã. Esse protagonismo não se restringe ao domínio técnico, mas abrange a capacidade de inspirar, mediar conflitos e fomentar uma cultura de valores éticos e sociais no ambiente acadêmico.

Foppa et al., (2024) abordam a construção coletiva do currículo como prática formativa significativa, ressaltando que a experiência na farmácia universitária contribui para o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes, além de favorecer a incorporação de valores éticos por meio de vivências interprofissionais e contato direto com a comunidade. Essa perspectiva é reforçada por Mattos et al., (2020), que, ao relatarem a aplicação de metodologias ativas na disciplina de Deontologia Farmacêutica, destacam como essas estratégias promovem empatia, reflexão e engajamento crítico dos estudantes com dilemas éticos reais.

Nesse cenário, o professor é compreendido como sujeito ético e líder transformador, capaz de mobilizar práticas pedagógicas que promovam não apenas a aprendizagem, mas também o desenvolvimento de atitudes responsáveis, solidárias e sensíveis à realidade social. Chen et al., (2024), por meio de ensaio clínico randomizado, demonstraram que o uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) em Farmácia aumentou significativamente as habilidades de julgamento ético, comunicação e liderança dos estudantes. Resultados semelhantes foram observados por Hirose et al., (2024), que aplicaram o PBL com simulações clínicas e verificaram o aprimoramento da capacidade de liderança em contextos simulados de prática profissional.

A formação ética também está relacionada à intencionalidade curricular, como evidenciado no estudo conduzido no Irã por Nezhad et al., (2024), que demonstrou que a integração de conteúdos éticos ao longo do curso, de forma estruturada e contextualizada, contribui para o fortalecimento da liderança ética e para a melhora da prática clínica entre os discentes. Essa abordagem dialoga com a experiência brasileira discutida por Foppa et al., (2024), que ressaltam a importância da vivência prática como dispositivo de construção ética, especialmente quando mediada por professores comprometidos com a transformação social.

A liderança ética, portanto, emerge como competência transversal e multifacetada, construída na relação entre o saber técnico e os valores humanos. Islam (2024) defende que o docente engajado com a formação integral do estudante atua como facilitador da aprendizagem ética, contribuindo para a formação de profissionais reflexivos e críticos. Esse posicionamento vai ao encontro dos achados de Aly et al., (2025), que identificaram lacunas na formação dos estudantes em competências de liderança e julgamento ético, sugerindo a necessidade de intervenções pedagógicas estruturadas.

Além disso, Laudone et al., (2023) apontam que a responsabilidade social deve ser compreendida como eixo estruturante da formação farmacêutica, implicando uma atuação docente pautada na justiça social e no compromisso com as necessidades da população. White et al., (2025) demonstraram, por sua vez, que ações pontuais, como uma aula focada em ética na saúde mental, foram capazes de promover reflexões significativas e empatia entre os estudantes.

A educação interprofissional surge como aliada nesse processo. Ni et al., (2024), em revisão sistemática, destacam que a IPE contribui para o fortalecimento da colaboração, liderança e responsabilidade compartilhada, aspectos essenciais para o cuidado ético em saúde. Essa perspectiva é complementada por Thobani e Anwar (2023), que ressaltam a importância de práticas co-curriculares, mentorias e atividades reflexivas no desenvolvimento da liderança ética.

O processo de construção da identidade profissional também é um componente-chave,

conforme Abdel-Fattah et al., (2023), ao discutirem estratégias pedagógicas para promover a interiorização de valores éticos e a consciência do papel social do farmacêutico. Contudo, Smith et al., (2024) destacam que ainda há barreiras importantes, como a ausência de estímulo institucional e curricular à liderança ética, o que compromete o desenvolvimento pleno dessa competência.

Por fim, Molina et al., (2020) abordam os dilemas éticos enfrentados por farmacêuticos na atenção básica, revelando como as condições estruturais e organizacionais do sistema de saúde impactam diretamente a prática profissional e, por consequência, a formação acadêmica. Tais desafios reforçam a importância de uma formação ética comprometida com a realidade dos serviços e orientada por princípios de equidade e justiça.

Dessa forma, os achados desta revisão indicam que a formação de lideranças éticas no ensino farmacêutico exige mudanças curriculares, compromisso institucional e protagonismo docente, em uma perspectiva que integre conhecimentos técnicos e valores humanos na construção de uma prática profissional ética, crítica e transformadora.

## Considerações finais

A análise aqui desenvolvida evidencia que a formação de lideranças éticas no ensino farmacêutico depende de uma conjugação entre mediação docente intencional, metodologias participativas e um currículo que dialogue com as dimensões sociais da saúde. No entanto, essa construção ainda enfrenta entraves, como desafios institucionais, a fragmentação curricular e a limitada articulação entre os conteúdos éticos e as práticas pedagógicas no ensino superior.

Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer os espaços institucionais de apoio ao desenvolvimento profissional docente, com foco na liderança pedagógica e na transversalização de valores éticos nos diferentes componentes curriculares. Ainda que a exigência formal de titulação mínima (mestrado ou doutorado) esteja prevista nas normativas das universidades federais, não há diretrizes suficientemente consolidadas sobre como formar e apoiar os docentes para atuarem de forma crítica e ética no cotidiano educativo.

Ademais, é preciso reconhecer que a ética não se restringe a uma disciplina específica, mas deve permear toda a formação profissional. Para isso, é necessário alinhar os conteúdos básicos da disciplina de Ética, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Farmácia, com práticas pedagógicas interdisciplinares que promovam a reflexão crítica desde a formação inicial.

Por fim, o fortalecimento de comunidades de prática docente, o incentivo à pesquisa-ação e o protagonismo discente como agentes ativos da transformação curricular despontam como estratégias relevantes. Perspectivas futuras incluem o desenvolvimento de indicadores de avaliação formativa em ética, a ampliação de experiências interdisciplinares no currículo e o compromisso institucional com uma educação voltada à equidade e à justiça social no campo da saúde.

Desse modo, a liderança educacional exige o fortalecimento de práticas pedagógicas que promovam uma formação ética, crítica e socialmente comprometida, articulando currículo, docência e valores que contribuam para a equidade e a transformação no campo da saúde.

## Referências

ALMEIDA, T. et al., Desafios na integração da ética em cursos de saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 1, p. 1–10, 2023.

ALY, A. et al. Analisando a percepção de estudantes de graduação em farmácia sobre suas competências de liderança: um estudo de métodos mistos. **BMC Medical Education**, v. 25, p. 833, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-025-07266-9>. Acesso em: 19 jul. 2025.

ARAÚJO-NETO, F. C. et al. Teaching strategies for professional identity education in pharmacy: a scoping review. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 88, n. 1, p. 100597, jan. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ajpe.2023.100597>. Acesso em: 19 jul. 2025.

ARITA, E.; MASAMURA, Y.; TAKEHIRA, R. Um estudo qualitativo sobre educação ética em faculdades de farmácia no Japão, com base em uma pesquisa com educadores de ética. **Pharmacy**, v. 13, n. 2, p. 45, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/pharmacy13020045>. Acesso em: 19 jul. 2025.

BROWN, J. B.; LEMIRE, S. Ethics and professional responsibility in pharmacy education. **American Journal of Pharmaceutical Education**, v. 83, n. 3, p. 678-682, 2019.

CHEN, T. et al. The effect of problem-based learning on improving problem-solving, self-directed learning, and critical thinking ability for the pharmacy students: a randomized controlled trial and meta-analysis. **PLoS One**, v. 19, n. 12, p. e0314017, 2 dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0314017>. Acesso em: 19 jul. 2025.

CHEN, X. et al., The effect of problem-based learning on improving problem-solving, self-directed learning, and critical thinking ability for the pharmacy students: a randomized controlled trial and meta-analysis. **Frontiers in Medicine**, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39621602/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

COSTA, M. A.; RIBEIRO, L. G. Liderança pedagógica e ética na formação em saúde: estudo de caso em Farmácia. **Revista Ensino em Saúde**, v. 30, n. 2, p. 44-56, 2021.

FOPPA, A. A.; DETONI, K. B.; FERNANDES, B. D.; MENDONÇA, S. A. M.; MESQUITA, A. R.; CHEMELLO, C. Ensino experiencial na farmácia universitária: um estudo de perspectiva etnográfica na educação. **Interface — comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v. 28, 2024, e230092. DOI: 10.1590/interface.230092.

FRANK, J. R.; SNELL, L.; SHERBINO, J. **CanMEDS 2015 Physician Competency Framework**. Ottawa: Royal College of Physicians and Surgeons of Canada, 2015.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A Handbook for Teaching and Learning in Higher Education: Enhancing Academic Practice**. 4. ed. London: Routledge, 2015.

MOLINA, L. R.; HOFFMANN, J. B.; FINKLER, M. Ética e assistência farmacêutica na atenção básica: desafios cotidianos. **Revista Bioética (Impr.)**, v. 28, n. 2, 2020. Disponível em: [https://revistabioetica.cfm.org.br/revista\\_bioetica/article/view/2202](https://revistabioetica.cfm.org.br/revista_bioetica/article/view/2202). DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422020282398>. Acesso em: 19 jul. 2025.

HASAN, S. Teaching ethics to pharmacy students using a team-based learning approach. **Pharmacy Education**, [s.d.]. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org>. Acesso em: 20 jun. 2025.

HIROSE, M. et al., Quantitative evaluation of problem-based learning outcomes on student pharmacists' patient care process in Japan. **Pharmacy Education**, v. 24, n. 1, p. 583-589, 2024. DOI: 10.46542/pe.2024.241.583589. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org>. Acesso em: 20 jun. 2025.

INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT. **Health care leadership competencies framework**. Boston: IHI, 2014.

INSTITUTE OF MEDICINE. *Health Professions Education: A Bridge to Quality*. Washington, DC: **National Academies Press**, 2003.

ISLAM, M. Uma colaboração sinérgica entre a liderança docente no desenvolvimento, implementação e avaliação de um currículo de doutorado em farmácia. **Pharmacy Education**, [S. l.], v. 24, n. 1, pp. 515–528, 2024. DOI: 10.46542/pe.2024.241.515528. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org/pharmacyeducation/article/view/2600>. Acesso em: 19 jul. 2025.

JIN, H. K.; KIM, E. Factors affecting leadership in pharmacy students: a nationwide survey. **Journal of Healthcare Leadership**, v. 16, p. 213–225, 17 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/JHL.S459865>. Acesso em: 19 jul. 2025.

JORDAN, M. Implementing and evaluating a course in professional ethics for pharmacy students. **Pharmacy Education**, 2020. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org>. Acesso em: 20 jun. 2025.

KOUZES, J. M.; POSNER, B. Z. **The Student Leadership Challenge**. San Francisco: Wiley, 2021.

LAUDONE, T. W. et al. A call for social accountability within pharmacy education: partnership, competency, and leadership. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, v. 15, n. 3, p. 234–237, mar. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cptl.2023.03.003>. Acesso em: 19 jul. 2025.

LEADERSHIP INITIATIVE. Implementation and evaluation of a learner-driven leadership initiative for pharmacy students and pharmacy residents. **Advances in Medical Education and Practice**, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MARTINS, R. et al., Adaptação do modelo CanMEDS para o ensino de Farmácia: uma abordagem contemporânea. **Educação em Saúde**, v. 40, n. 2, e20230045, 2024.

MATTOS, M. P.; CAMPOS, H. M. N.; QUEIROZ, B. F.; SANTOS, E. J.; CUNHA, R. S. B.; GOMES, D. R. “Tecendo redes de educação construtivista em Deontologia Farmacêutica: formação e dispositivos ativos na arte de ensinar.” **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 24, e190567, 2020. DOI: 10.1590/Interface.190567

NEZHAD, M. T. et al. Implementation of an integrated pharmacy education system for pharmacy students: a controlled educational trial. **BMC Medical Education**, v. 24, n. 1, p. 1272, 6 nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06277-2>. Acesso em: 19 jul. 2025.

NI, J. et al. Resultados da educação interprofissional para estudantes de farmácia: uma revisão sistemática. **BMC Medical Education**, v. 24, p. 1334, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-024-06313-1>. Acesso em: 19 jul. 2025. OLIVEIRA, F.; COSTA, H. Metodologias ativas no ensino farmacêutico: análise das práticas e impactos na liderança estudantil. **Revista de Educação em Saúde**, v. 35, n. 4, p. 441-450, 2021.

RIBEIRO DE MOURA, T.; SILVA DE AMORIM, I.; ALVES PESSÔA, V. M.; HENRIQUE DA SILVA, T. K. O perfil do profissional farmacêutico em um município do agreste pernambucano sob a ótica social da profissão. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2024. DOI: 10.61164/rmnm.v1i1.1983. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1983>. Acesso em: 2 jul. 2025.

ROBERTO, A. M. Liderança pedagógica dos gestores escolares e o desenvolvimento profissional docente: uma revisão sistemática. **Revista Educação e Formação**, v. 8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25053/redufor.v8.e10818>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SANTOS, V. A.; OLIVEIRA, J. P. Metodologias ativas e formação ética na graduação em Farmácia: perspectivas e práticas. **Cadernos de Educação em Saúde**, v. 10, n. 2, p. 89-101, 2022.

SILVA, M. et al., Competências socioemocionais na formação farmacêutica: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2351-2362, 2022.

STOGDEN, J.; MCLAREN, S.; LAUDER, W. Developing leadership skills in pre-registration nursing students: a systematic review. **Nurse Education Today**, v. 68, p. 192-200, 2018.

THOBANI, A.; ANWAR, M. Leadership development in pharmacy students: a literature review. **Canadian Journal of Hospital Pharmacy**, v. 77, n. 2, p. e3496, 12 jun. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.4212/cjhp.3496>. Acesso em: 19 jul. 2025.

WHITE, S.; DEMLER, T. L.; O'DONNELL, C.; LEE, C. The impact of a mental health-focused ethics lecture on pharmacy students' perceptions of patients with mental illness: An observational study. **Pharmacy Education**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. p. 10–19, 2025. DOI: 10.46542/pe.2025.251.1019. Disponível em: <https://pharmacyeducation.fip.org/pharmacyeducation/article/view/2918>. Acesso em: 19 jul. 2025.

Recebido em 15 de novembro de 2025

Aceito em 23 de fevereiro de 2026